



Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2013/14, Junho de 2014¹

1 - INTRODUÇÃO

Levantamento realizado nos 645 municípios de São Paulo, no período de 2 a 23 de junho de 2014, pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), apresenta os resultados finais de área e produção para a grande maioria dos produtos agrícolas de maior expressão econômica no Estado de São Paulo (Tabela 1).

A expectativa da produção de grãos para a safra 2013/14 é de 6.088,1 mil toneladas, 20,8% inferior em relação à safra anterior, que foi de 7.691,0 mil toneladas. Quanto à área plantada, de 1.785,2 mil hectares, esta se mantém inalterada comparativamente ao ano agrícola 2012/13.

2 - INDICADORES GERAIS

Para a elaboração dos índices que mostram a evolução da agricultura no ano agrícola 2013/14, comparativamente ao de 2012/13, foram selecionadas as 48 principais atividades agrícolas quanto ao valor da produção paulista.

Os resultados agregados revelam 7,8% de queda na produção, decorrente dos decréscimos de 7,5% na produtividade da terra e de 1,1% na área plantada, em relação ao ano agrícola anterior.

Para o conjunto das culturas anuais, são esperadas quedas na produtividade da terra (12,0 %) e na produção (12,4%), mantendo-se praticamente inalterada a área plantada (-0,4%).

Em relação aos grãos, comparativamente a 2012/13, é estimada igualmente manutenção da área (-0,4%), com perdas de produção (17,2%) e de produtividade da terra (16,8%).

Quando se consideram as culturas perenes e semiperenes, notam-se decréscimos na área total cultivada (1,3%), na produção (6,7%) e na produtividade da terra (6,3%) (Tabela 2).

Tabela 1 - Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Comparativo de Área, Produção e Produtividade, Ano Agrícola 2013/14, Junho de 2014¹

Produto ²	Área (1.000 ha)			Produção (1.000 t)			Produtividade (kg/ha)		
	Final 2012/13	Jun./2014 2013/14	Var. %	Final 2012/13	Jun./2014 2013/14	Var. %	Final 2012/13	Jun./2014 2013/14	Var. %
Algodão ³	11,13	11,65	4,7	37,14	38,64	4,0	3.337	3.317	-0,6
Amendoim da seca ³	3,26	3,25	-0,3	8,41	7,82	-7,0	2.580	2.407	-6,7
Amendoim das águas ³	86,12	96,00	11,5	316,86	262,20	-17,3	3.679	2.731	-25,8
Arroz de sequeiro e várzea ³	4,13	3,14	-24,0	13,67	7,98	-41,6	3.310	2.541	-23,2
Arroz irrigado ³	10,57	10,85	2,6	60,72	61,50	1,3	5.745	5.668	-1,3
Arroz total³	14,70	13,99	-4,8	74,39	69,48	-6,6	5.061	4.966	-1,9
Banana ⁴	60,15	57,31	-4,7	1.192,35	1.103,56	-7,4	21.854	20.780	-4,9
Batata das águas ³	8,02	7,83	-2,4	196,71	194,03	-1,4	24.527	24.780	1,1
Batata da seca ³	8,73	8,46	-3,1	239,05	245,40	2,7	27.383	29.007	5,9
Batata de inverno	12,67	12,41	-2,1	367,91	355,84	-3,3	29.038	28.674	-1,3
Café ⁴	200,39	215,46	7,5	249,26	265,15	6,4	1.341	1.308	-2,5
Cana para forragem	86,82	76,25	-12,2	5.118,30	4.404,18	-14,0	58.953	57.760	-2,0
Cana para indústria ⁴	6.158,36 ⁵	6074,70	-1,8	444.387,49	408.989,38	-8,0	80.770	74.666	-7,6
Cebola de bulbinho (soqueira) ³	0,57	0,55	-3,5	18,20	19,03	4,6	31.930	34.600	8,4
Cebola de muda	3,29	2,62	-20,4	94,61	84,73	-10,4	28.757	32.340	12,5
Feijão das águas ³	55,10	59,37	7,7	109,60	112,67	2,8	1.989	1.898	-4,6
Feijão da seca ³	24,42	23,69	-3,0	47,75	45,01	-5,7	1.955	1.900	-2,8
Feijão de inverno irrigado	24,15	17,55	-27,3	64,29	47,99	-25,4	2.662	2.734	2,7
Feijão de inverno s/ irrigação	7,79	5,02	-35,6	10,20	6,03	-40,9	1.309	1.202	-8,2
Feijão de inverno total	31,94	22,57	-29,3	74,49	54,02	-27,5	2.332	2.393	2,6
Laranja ⁴	503,70	487,05	-3,3	11.682,67	12.040,38	3,1	25.178	26.654	5,9
Mandioca para indústria ⁴	56,50	57,57	1,9	967,37	1.009,14	4,3	27.474	26.978	-1,8
Mandioca para mesa ⁴	17,24	15,60	-9,5	203,36	197,11	-3,1	17.032	16.314	-4,2
Milho (1ª safra) ³	494,99	434,09	-12,3	2.976,99	1.983,59	-33,4	6.014	4.570	-24,0
Milho irrigado (1ª safra) ³	54,05	48,00	-11,2	529,60	381,99	-27,9	9.798	7.958	-18,8
Milho total (1ª safra)³	549,04	482,09	-12,2	3.506,59	2.365,58	-32,5	6.387	4.907	-23,2
Milho safrinha (2ª safra)	330,80	283,57	-14,3	1.424,01	1.253,93	-11,9	4.305	4.422	2,7
Soja (1ª safra) ³	580,48	670,03	15,4	1.798,78	1.492,64	-17,0	3.099	2.228	-28,1
Soja irrigada (1ª safra) ³	34,36	35,77	4,1	134,60	127,44	-5,3	3.917	3.563	-9,1
Soja total (1ª safra)³	614,84	705,80	14,8	1.933,38	1.620,08	-16,2	3.145	2.295	-27,0
Soja safrinha (2ª safra)	3,58	3,01	-15,9	7,61	7,36	-3,3	2.126	2.449	15,2
Tomate envarado	8,60	8,14	-5,3	634,78	593,79	-6,5	73.812	72.947	-1,2
Tomate rasteiro	4,34	3,09	-28,8	349,69	243,74	-30,3	80.574	78.880	-2,1
Trigo	55,72 ⁵	69,53	16,1	139,16 ⁵	218,23	51,5	2.444	3.139	28,4
Triticale	4,52	10,70	136,7	11,65	33,03	183,5	2.577	3.087	19,8
Uva para indústria ^{3, 4}	0,06	0,06	0,0	1,38	1,31	-5,1	25.400	25.500	0,4
Uva fina para mesa ⁴	2,02	2,07	2,5	70,75	70,71	-0,1	35.685	34.781	-2,5

¹O presente levantamento foi efetuado de 2 a 23 de junho de 2014.

²O dado mamona foi retirado da tabela por ter a produção inferior a 1.000 toneladas.

³Estimativa final da safra agrícola 2013/14.

⁴Produtividade calculada a partir da área a ser colhida.

⁵Dado retificado.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

Tabela 2 - Evolução da Agricultura na Safra Agrícola 2013/14 Relativamente a 2012/13, Estado de São Paulo

Cultura/produto	Produção ¹	Área ²	Produtividade da terra ³
Anuais ⁴	87,65	99,63	87,98
Grãos ⁵	82,85	99,61	83,17
Perenes e semiperenes ⁶	93,34	98,71	93,69
Total	92,19	98,90	92,53

¹Índice Laspeyres; ano-base 2012/13 e base de ponderação 2012/13=100.

²Índice simples de área cultivada; 2012/13=100.

³Índice Laspeyres de produção/índice simples de área em produção.

⁴Abóbora; abobrinha; alface; algodão; amendoim das águas e da seca; arroz em casca; batata das águas, de inverno e da seca; batata-doce; beterraba; cebola de muda e de bulbinho (soqueira); cenoura; feijão das águas, de inverno e da seca; melancia; milho e safrinha; pimentão; repolho; soja e safrinha; sorgo granífero da seca e das águas; tomate envarado e rasteiro; e trigo.

⁵Algodão; amendoim das águas e da seca; arroz em casca; feijão das águas, de inverno e da seca; milho e safrinha; soja e safrinha; sorgo granífero da seca e das águas; e trigo.

⁶Abacate; abacaxi; banana; café; cana para indústria; caqui; figo para mesa; goiaba de mesa; goiaba para indústria; laranja; limão; mandioca; manga; maracujá; pêssego para mesa; seringueira; tangerina; e uva para mesa.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

3 - ESTIMATIVAS FINAIS

A cotonicultura apresentou aumento de 4,7% na área ao alcançar 11,7 mil hectares, o que representa uma recuperação em relação à safra precedente. A produção de 38,6 mil toneladas é 4,0% maior que a anterior. A estiagem no desenvolvimento da lavoura prejudicou a produtividade, haja vista que os 3.317 kg/ha obtidos registraram ligeira queda (0,6%) em relação à anterior.

As estimativas para o plantio da seca da safra de amendoim 2013/14, quando comparadas às da safra anterior, apresentam redução de 7,0% na produção e mínima variação na área plantada. Esse plantio respondeu por apenas 3% da produção total da cultura no estado, representada, principalmente, pelo plantio das águas. Na atual safra, atingida pela seca, o principal plantio sofreu redução de 17,3% na produção, apesar do aumento de 11,5% na área plantada em relação à safra anterior. A menor oferta influencia o comportamento das exportações que, no primeiro semestre de 2014, comparado ao do mesmo período de 2013, apresenta queda de 13% para o amendoim descascado e de 44% para o óleo bruto de amendoim. Essa dinâmica tem reflexos também no mercado interno, mercado, nos últimos meses, pelo aumento dos preços médios recebidos pelos produtores e, assim, pela expectativa de investimentos para a próxima safra.

Quanto à cultura do arroz de sequeiro e várzea, o volume produzido nesta safra, em relação à passada, foi drasticamente afetado, tanto pela menor produtividade (23,2%) quanto pela retração na área plantada (24,0%). A produção estimada totalizou

7,98 mil toneladas, registrando 41,6% a menos que a produzida em 2012/13.

A área ocupada com feijão, safra da seca, foi 3,0% menor que a estimada no ano agrícola anterior, bem como a produção (5,7%), decorrente também da produtividade 2,8% menor.

Para a cultura do milho (incluindo sequeiro e irrigado), na primeira safra, estimou-se menor produção (32,5%) em função da conjunção de dois fatores: 1) redução da área plantada (12,2%), por decisão do produtor de substituir parte da cultura por soja e 2) queda da produtividade da cultura (23,2%), em decorrência das adversidades climáticas (severa estiagem e elevadas temperaturas), que prejudicaram seriamente o desempenho da lavoura.

A área cultivada com soja (não inclui área irrigada) alcançou 670,0 mil hectares e manteve a tendência de expansão em 15,4%, já registrada no levantamento de campo no mês de abril, estimulada pela elevada liquidez da oleaginosa nos mercados doméstico e internacional. A produção de 1,49 milhão de toneladas é 17,0% menor que a anterior em função da perda em 28,1% na produtividade da lavoura, decorrente dos efeitos da anomalia climática que assolou as principais regiões produtoras.

Os números finais da safra 2013/14 para batata da seca registram decréscimos de área (3,1%), compensados com ganhos de produtividade (5,9%), contribuindo em mais 2,7% na produção.

O levantamento final da cultura da cebola de bulbinho (soqueira) para a safra 2013/14 indicou, quando comparado ao ano anterior, queda de 3,5% na área destinada ao plantio e crescimento de 4,6% na produção e de 8,4% na produtividade (Tabela 1).

4 - ACOMPANHAMENTOS DA SAFRA

A produção de feijão de inverno (incluída área irrigada) esperada é de 54,0 mil toneladas, volume 27,5% menor em relação à safra passada, em função, principalmente, da menor área plantada (29,3%), já que o aumento de 2,6% na produtividade não compensou essa queda.

As tendências para a cultura da soja safrinha captadas neste levantamento são de redução de 15,9% na área, mas, graças aos ganhos de 15,2% na produtividade, a queda no volume a ser produzido ficou em apenas 3,3%.

No cultivo de milho para segunda safra, estima-se área plantada menor (14,3%), comparativamente ao realizado no ano agrícola anterior, porém, com maior produtividade, principalmente nas regiões tradicionais de trigo, onde este cereal substituiu parte da área de milho. Apesar da continuidade da estiagem, a não ocorrência de geadas até o momento permite prever uma produtividade 2,7% superior à da safra 2012/13.

O terceiro levantamento da safra 2013/14 de trigo indicou aumento de 16,1% na área, mantendo as perspectivas otimistas para atual safra. Os produtores que plantaram esse grão tendem a obter um acréscimo na produtividade de 28,4%, refletindo numa produção 51,5% superior. Em relação ao triticale, este levantamento estima 10,70 mil hectares plantados, 136,7% a mais que na safra passada, com produção de 33,03 mil toneladas (+183,5%).

Quanto à cultura da cebola de muda, a previsão para a atual safra indica reduções de 20,4% na área e de 10,4% na produção, em comparação com o ano agrícola anterior.

O terceiro levantamento para tomate envarado (mesa) aponta 8,14 mil hectares de área plantada (decréscimo de 5,3%), bem como queda de 6,5% para a produção (com 593,79 mil toneladas, diante de 634,78 mil toneladas obtidas em 2012/13) e de 1,2% na produtividade.

Para o tomate rasteiro (indústria), o levantamento de junho indica acentuadas quedas na área cultivada (28,8%) e na produção (30,3%), com previsão de 243,74 mil toneladas e rendimento de 78,8 t/ha.

O volume a ser produzido de mandioca para indústria no Estado de São Paulo deve ser superior em 4,3%, embora se espere queda de 1,8% na produtividade, em uma área plantada de 57,6 mil hectares, maior em aproximadamente 1,9% em relação à safra passada. Quanto à mandioca para mesa, estima-se retração na área total plantada (9,5%), na produtividade (4,2%) e na produção (3,1%).

A previsão para a produção de cana-de-açúcar, estimada no levantamento de junho de 2014, é de queda da área nova em 9,0%, isto é, na área onde não haverá corte na safra 2013/14. Já na área em produção, de 5,5 milhões de hectares, praticamente não ocorreu alteração, sendo apenas 0,4% menor que a obtida em 2012/13. Nela está prevista uma produção de 408,9 milhões de toneladas, 8,0% inferior à da safra passada, reflexo do decréscimo do rendimento da ordem de 7,6% no estado. Em termos regionais², as quedas de produtividade mais significativas ocorreram nas regiões Centro-Sul (17,0%), Central (14,0%) e Oeste (12,0%) do estado.

Visto que a área em produção pouco se alterou, o levantamento atual indica um patamar estável da área ocupada com cana-de-açúcar, em comparação aos levantamentos anteriores. Embora apresente queda na produção, provavelmente esse quadro não sofrerá alterações significativas até o encerramento do presente ano agrícola, dado que as condições climáticas já comprometeram a produtividade, bem como, mesmo que sejam adotadas políticas voltadas ao estímulo da produção da cana-de-açúcar, elas não refletirão na presente safra.

São aguardadas perdas na área ocupada com banana (4,7%) e na produção esperada (7,4%) da fruta, decorrente da produtividade menor em 4,9%.

A previsão de safra de café para o Estado de São Paulo não apresentou modificação substancial frente ao apurado no levantamento anterior, referente a abril de 2014. A quantidade colhida manteve-se nas 4,4 milhões de sacas para área em produção de pouco mais de 202 mil hectares, representando produtividade média de 22 sacas de café beneficiado por hectare. Aparentemente, os técnicos responsáveis pelas informações aguardam o avanço dos trabalhos de colheita para firmarem quadro mais realista sobre a produção efetiva da lavoura.

A safra paulista de laranja prevista para 2013/14 aponta para um volume total a ser produzido de 295,1 milhões de caixas de 40,8 kg (aproximadamente 12.040 mil toneladas), ou seja, 3,1% acima do obtido na safra passada, que foi de 286,3 milhões de caixas de 40,8 kg (equivalente a 11.683 mil toneladas), visto que a florada foi abundante no final de 2013. Esses números incluem tanto as frutas comerciais como os frutos provenientes de pomares não expressivos economicamente, bem como as perdas relativas ao processo produtivo e às de colheita. Espera-se uma produtividade agrícola de 26.654 kg/ha, superior àquela obtida na estimativa final da safra em 5,9% (equivalente a 1,8 cx./pé ou 653 cx./ha).

Quanto à área total plantada (que inclui área com plantas ainda não produtivas), o levantamento realizado no campo em junho de 2014 demonstra redução na área plantada comparativamente à safra 2012/13, ratificando os números do levantamento anterior. Na atual safra, registra-se acréscimo de novas plantas, porém, este aumento não compensa a diminuição das plantas em produção, levando à ilação de maior erradicação por conta da eliminação de pomares comprometidos com a incidência do *greening*, o que vem confirmar informações anteriormente registradas. Com isso, a área total plantada apresenta-se 3,3% menor que a de 2012/13, atingindo a marca de 487,1 mil hectares para a safra 2013/14 (Tabelas 1, 3 e 4).

As informações deste levantamento também estão disponibilizadas por Região Administrativa (Tabela 5).

O próximo levantamento, a ser efetuado em setembro de 2014, trará as primeiras informações de intenção de plantio das culturas da safra de verão para 2014/15 e os resultados finais de 2013/14 dos produtos agrícolas de inverno e das culturas perenes (banana, café e laranja).

¹Os autores agradecem aos técnicos das Casas de Agricultura o desempenho no levantamento. Também agradecem os comentários dos colegas pesquisadores do IEA, e dos técnicos de apoio Getúlio Benjamin da Silva e Talita Tavares Ferreira, do CPDIEA, Irene Francisca Lucatto, do Departamento Administrativo, e a equipe do Núcleo de Informática do IEA.

²Foram considerados os seguintes EDRs na composição das regionais: Centro-Sul (Piracicaba, Jaboticabal, Botucatu, Itapeva e Mogi Mirim), Central (Lins, Marília e Araraquara) e Oeste (Catanduva, São José do Rio Preto, Tupã, Dracena, Jales, Araçatuba e General Salgado).

Palavras-chave: previsão de safra, ano agrícola 2013/14, ano agrícola 2012/13, área e produção.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Carlos Roberto Ferreira Bueno
Pesquisador do IEA
crfbueno@iea.sp.gov.br

Denise Viani Caser
Pesquisadora do IEA
caser@iea.sp.gov.br

Felipe Pires de Camargo
Pesquisador do IEA
felipe@iea.sp.gov.br

Mário Pires de Almeida Olivette
Pesquisador do IEA
olivette@iea.sp.gov.br

Vagner Azarias Martins
Pesquisador do IEA
vagneram@iea.sp.gov.br

Vera Lucia Ferraz dos Santos Francisco
Pesquisadora do IEA
veralfrancisco@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 06/08/2014